



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

MAQUEIRO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Camiseta com causa

Feminismo, negritude, super-heróis, literatura: há sempre uma camiseta para estampar e alguém para levá-la como bandeira. “Eu gosto de cultura brasileira, de literatura. Quando estou conectado com isso, sei do que quero falar por meio das camisetas, e a gente espera que a Chico Rei seja um caminho para a expressão dos nossos clientes”, afirma Bruno I., criador da marca.

Como a venda para lojas físicas não deu certo, a inadimplência empurrou a marca para a internet. “De lá para cá, a Chico Rei saiu do meu quarto para virar uma empresa com pouco mais de 100 pessoas trabalhando.” Contando apenas agosto de 2020, foram vendidas 58 mil camisetas.

A empresa nasceu sob o signo da liberdade conquistada pelo príncipe do Congo, trazido ao Brasil como escravo no século 18. A lenda de sua luta pela liberdade inspirou a marca e as primeiras estampas.

Da marca El Cabriton, de Érica A. e Leandro D., um dos sucessos de público é o modelo com a frase feminista “sabe oq cairia bem hj? o patriarcado”. Graças aos artistas colaboradores, “conseguimos estampas que comunicam bem o sentimento das pessoas nessa situação doida por que estamos passando”, afirma Érica.

O segmento de camisetas no Brasil nunca saiu de moda e virou um bom negócio com marcas trabalhando de modo artesanal ou em escala industrial. “O processo ainda é de serigrafia¹, mas é feito por uma máquina que roda 700 camisetas por hora, em até 24 cores, o que é uma coisa bizarra para esse mercado”, afirma Felipe R., da Píticas. Ele e o irmão Vinicius passaram a adolescência nos EUA e da cultura americana trouxeram para o Brasil a paixão por “comics”.

A dupla viu o universo *pop* como um nicho no mercado brasileiro, mas teve dificuldade em negociar com as licenciadoras devido à pirataria de personagens no país. Referência *geek*², a Píticas tem destaque na Comic Con, a maior feira brasileira de cultura *pop*. A empresa produz 22 mil camisetas por dia, e o Hulk tem emprestado sua força incrível aos negócios: mais de 200 mil unidades com a estampa do personagem já foram vendidas. “A gente é muito marcado no Instagram com as pessoas fazendo a pose do Hulk. Elas se sentem representadas.”

(Fernando Victorino e Nathalia Molina.

<https://pme.estadao.com.br>. Publicado em 12.09.2020. Adaptado)

1. serigrafia: técnica de impressão de desenhos de cores planas através de um caixilho com tela.

2. *geek*: pessoa muito interessada por tecnologia, computadores e internet.

01. Assinale a alternativa correta a respeito do conteúdo do texto.

- (A) A escolha de Chico Rei como símbolo reflete o interesse dos proprietários da marca por personagens do mundo dos super-heróis.
- (B) Pressionado pela falta de recursos financeiros, Bruno I. optou por preços mais acessíveis e pelo comércio virtual.
- (C) Parte do sucesso dessas empresas decorre da criatividade dos artistas que criam estampas condizentes com o perfil dos consumidores.
- (D) Apesar de ser um mercado vantajoso, o setor de camisetas tem muitos entraves por estar calcado, sobretudo, na produção artesanal.
- (E) As estampas com frases associadas ao feminismo, embora tragam linguagem nada coloquial, são sucesso de vendas.

02. Entre as informações dadas pelos proprietários das marcas, há referências à

- (A) concorrência acirrada entre as diversas empresas do segmento.
- (B) necessidade de importar máquinas cujo preço é muito alto.
- (C) resistência das lojas físicas de adquirir camisetas com frases de efeito.
- (D) dificuldade para efetivar licenciamentos devido à contrafação no Brasil.
- (E) escassez de artistas talentosos para elaborar as estampas das camisetas.

03. Considerando que os dois-pontos empregados no primeiro e no último parágrafo introduzam, respectivamente, *conclusão* e *causa*, os trechos podem ser reescritos da seguinte forma:

- (A) Feminismo, negritude, super-heróis, literatura – em síntese há sempre uma camiseta... / ... o Hulk tem emprestado sua força incrível aos negócios já que mais de 200 mil unidades...
- (B) Feminismo, negritude, super-heróis, literatura – por certo há sempre uma camiseta... / ... o Hulk tem emprestado sua força incrível aos negócios à medida que mais de 200 mil unidades...
- (C) Feminismo, negritude, super-heróis, literatura – provavelmente há sempre uma camiseta... / ... o Hulk tem emprestado sua força incrível aos negócios depois que mais de 200 mil unidades...
- (D) Feminismo, negritude, super-heróis, literatura – acima de tudo há sempre uma camiseta... / ... o Hulk tem emprestado sua força incrível aos negócios se mais de 200 mil unidades...
- (E) Feminismo, negritude, super-heróis, literatura – aliás há sempre uma camiseta... / ... o Hulk tem emprestado sua força incrível aos negócios de sorte que mais de 200 mil unidades...

04. _____ o segmento de camisetas nunca tenha saído de moda, _____ diferentes marcas há tempos continuam produzindo mais peças, hoje esse nicho do mercado tornou-se bastante lucrativo.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa e com o sentido do texto, as lacunas dessa frase devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) Conforme ... sem que
- (B) Visto que ... mesmo que
- (C) Caso ... de forma que
- (D) Ainda que ... porém
- (E) Embora ... tanto que

05. Considere o texto.

Convidamos todos os frequentadores do Shopping A, especialmente os clientes que _____ mostrando fidelidade à nossa marca, para a inauguração de mais uma loja _____ para 10 de março.

_____ meses que estamos preparando esse novo espaço para que o público se sinta bem acolhido. Contamos com sua presença!

Atendendo à concordância verbal e nominal estabelecida pela norma-padrão, as lacunas desse texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) vem ... marcado ... Fazem
- (B) vem ... marcada ... Faz
- (C) vêm ... marcada ... Faz
- (D) vêm ... marcado ... Fazem
- (E) vêm ... marcada ... Fazem

Leia um trecho da crônica de Marcos Rey para responder às questões de números 06 a 10.

O rei da boca-livre

– Preste atenção naquele homem.

Tinha pouco mais de 50 anos, altura mediana, atitudes discretas e trajes bem passadinhos. Tipo de pessoa que, mesmo com um guarda-roupa reduzido, não faz feio em reuniões sociais. O referido comia delicadamente um bolinho. Na direita segurava um copo de uísque.

– Quem é a figura?

– O maior frequentador de coquetéis da cidade. Já investi. Ninguém sabe o nome.

– Ora, quem manda os convites deve saber.

– Nunca foi convidado. Lê a notícia dos coquetéis nos jornais. E numa noite de autógrafos ou *vernissage**, quem vai barrar a entrada de prováveis compradores?

Estávamos na Livraria Teixeira. O homem de identidade misteriosa armazenara outro uísque numa estante. Colocado num lugar em que o garçom teria obrigatoriamente de passar, abastecia-se também de salgadinhos. Não bebia nem comia afobadamente, portando-se como um verdadeiro cavalheiro. Não comprou o livro de lançamento, mas o vi cumprimentar o autor à distância revelando infinita admiração.

Semanas depois vou a uma exposição de pinturas e quem estava lá, observando as obras de arte? Ele, claro. O interesse artístico não o impedia de beber uísque e comer deliciosos pasteizinhos.

Desta vez, a bela festinha era em minha homenagem. Uma entidade cismara de premiar-me pela publicação de um romance. Recebi um objeto pequeno como troféu e um cheque ainda menor. Em compensação, quiseram que eu, diante do fotógrafo, erguesse vitorioso uma taça de champagne. Pose exibicionista demais. Preferível brindando simplesmente com alguém. Qualquer um. Vamos lá? Vamos.

Tintim. Choque espumante de duas taças. O primeiro tim foi meu. O segundo, olhei atônito. Foi dele, sim dele, o rei da boca-livre! Com um sorriso e uma taça, aproximara-se:

– Não comprei seu livro porque, imagine, recebi dois de presente.

(Marcos Rey. *O coração roubado*. Global. Adaptado)

* *vernissage*: inauguração de uma exposição de arte

06. A respeito do rei da boca-livre descrito no texto, é correto afirmar que é um indivíduo

- (A) experto em artes e literatura, perdulário e de maneiras refinadas.
- (B) de comportamento comedido, bom estrategista e usa roupas simples e cuidadas.
- (C) efusivo nas atitudes, abstêmio e veste-se de forma apropriada para as ocasiões.
- (D) com bom círculo de amizades, glutão e de gestos ríspidos.
- (E) de meia-idade, taciturno e prefere trajes chamativos para se apresentar.

07. O argumento do autor para justificar a livre entrada do homem misterioso nas recepções é o de que:

- (A) os organizadores de mostras em galerias de arte já o conheciam de vista.
- (B) o sucesso de eventos artísticos depende também do número de obras comercializadas.
- (C) lançamentos de livros devem ser frequentados por pessoas interessadas pelos escritores.
- (D) os jornais convidam os leitores para os coquetéis que serão oferecidos na cidade.
- (E) as pinturas e os livros têm uma clientela específica no mercado cultural.

08. Com relação à festa de premiação, é correto afirmar que

- (A) a recepção impulsionou a venda da mais recente obra do autor.
- (B) o homenageado queria ter feito uma pose mais ousada para os fotógrafos.
- (C) o rei da boca-livre surpreendeu ao revelar-se um conhecedor de literatura.
- (D) os presentes oferecidos pela entidade despertaram pouco entusiasmo no autor.
- (E) o escritor ficou indignado pela sugestão de um brinde com um desconhecido.

09. Considere os trechos do texto.

- Uma entidade **cismara de** premiar-me pela publicação de um romance. (9º parágrafo)
- Pose **exibicionista** demais. (9º parágrafo)
- O segundo, olhei **atônito**. Foi dele, sim dele, o rei da boca-livre! (10º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente e preservando o sentido do texto, por:

- (A) insinuara; presunçosa; confuso.
- (B) decidira; trivial; irritado.
- (C) propusera; austera; ruborizado.
- (D) insistira em; ostentosa; aturdido.
- (E) teimara em; despojada; perplexo.

10. Atendendo à norma-padrão de emprego e colocação dos pronomes, assinale a alternativa em que o trecho destacado na frase está corretamente substituído pelo trecho indicado entre parênteses.

- (A) O nome dele, ninguém **sabe o nome**. (sabe-o)
- (B) Os convites, ora, quem **manda os convites** deve saber. (os manda)
- (C) Notícias de coquetéis, é nos jornais que ele habitualmente **procura essas notícias**. (procura-as)
- (D) Quanto ao uísque, o homem de identidade misteriosa **armazena outro** na estante. (lhe armazena)
- (E) Visitei uma exposição de pinturas, e quem estava lá **observando as pinturas?** (observando-lhes)

11. Sabe-se que a Estação Sé do Metrô de São Paulo tem x escadas fixas e $2x + 10$ escadas rolantes. Se a razão entre o número de escadas fixas e o número de escadas rolantes é igual a $\frac{7}{19}$, então o número total de escadas (fixas mais rolantes) da Estação Sé do Metrô é igual a

- (A) 26.
- (B) 32.
- (C) 38.
- (D) 46.
- (E) 52.

12. A tabela mostra a distribuição percentual, por tipo de propulsão do motor, do número total de veículos vendidos por uma concessionária em certo período.

Propulsão	Participação
Combustão	97,0%
Híbrido	2,3%
Elétrico	0,7%

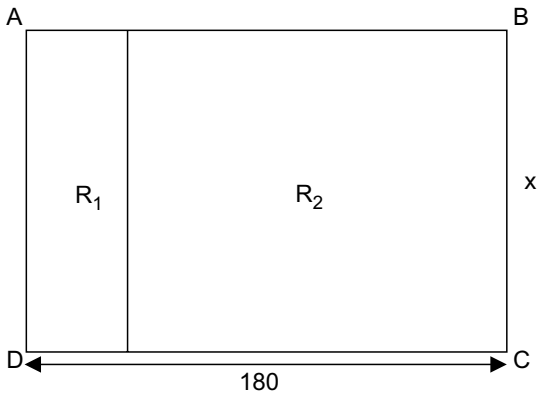
Sabendo-se que foram vendidos 46 veículos de propulsão híbrida, é correto afirmar, de acordo com os dados da tabela, que o número de veículos totalmente elétricos vendidos por essa concessionária nesse período foi igual a

- (A) 14.
- (B) 15.
- (C) 16.
- (D) 18.
- (E) 20.

13. Do valor total pago por uma geladeira, sabe-se que Andreia contribuiu com $\frac{2}{5}$, que Letícia contribuiu com $\frac{1}{3}$ e que Carol contribuiu com o valor restante. Sabendo-se que Carol contribuiu com R\$ 960,00, conclui-se que a contribuição de Andreia foi de

- (A) R\$ 1.200,00.
- (B) R\$ 1.280,00.
- (C) R\$ 1.320,00.
- (D) R\$ 1.440,00.
- (E) R\$ 1.460,00.

14. Um painel retangular ABCD foi dividido em duas regiões retangulares, R_1 e R_2 , conforme mostra a figura, com dimensões indicadas em centímetros.



Sabendo-se que a área de R_2 é 16200 cm^2 , que corresponde a $\frac{3}{4}$ da área do painel ABCD, é correto afirmar que o perímetro da região R_2 é igual a

- (A) 450 cm.
(B) 480 cm.
(C) 510 cm.
(D) 580 cm.
(E) 600 cm.
15. Para participar de um treinamento funcional, 24 funcionários do departamento A, 32 do departamento B e 48 do departamento C devem formar equipes. Pretende-se que cada equipe tenha somente funcionários de um mesmo departamento, e que todas as equipes tenham o mesmo número de pessoas, de modo que o número de equipes formadas seja o menor possível e não reste nenhum funcionário fora de uma equipe. Nessas condições, o número total de equipes formadas para esse treinamento será igual a
- (A) 14.
(B) 13.
(C) 12.
(D) 10.
(E) 8.

- 16.** Dois municípios vizinhos, A e B, de mesmo porte, em 2019, apresentaram coeficientes de mortalidade infantil de 10,6 óbitos por 1 000 nascidos vivos e 14 óbitos por 1 000 nascidos vivos, respectivamente.

Considere essa situação hipotética e assinale a alternativa correta.

- (A) O coeficiente de mortalidade infantil do município A reflete uma estrutura hospitalar mais potente e maior nível de acesso a serviços de terapia intensiva.
- (B) O município A deve ter condições socioeconômicas melhores e maior nível de acesso a recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.
- (C) O coeficiente de mortalidade infantil tem sido abandonado pela dificuldade de interpretação.
- (D) É difícil afirmar qualquer coisa sem os coeficientes relacionados à mortalidade materna, que inclui apenas o período de gestação.
- (E) O município A deve ter casos de gravidez de alto risco em menor número do que o município B.

- 17.** Uma adolescente de 17 anos, estudante, engravida e procura a Unidade Básica de Saúde (UBS) para o pré-natal.

Considere essa situação hipotética e assinale a alternativa correta.

- (A) Por ser uma gravidez de alto risco, a equipe de saúde deve encaminhá-la a um ambulatório de especialidade.
- (B) A adolescente deve ser orientada a suspender a ida à escola até que sejam tomadas providências para evitar a prática de *bullying* por parte dos colegas.
- (C) A equipe de saúde deve se concentrar em dar aulas sobre o aparelho reprodutor feminino para que a adolescente se prepare para o parto.
- (D) A equipe de saúde deve iniciar o pré-natal e envolver a família e a escola como elementos da rede de suporte social.
- (E) A equipe de saúde deve considerar a importância de ensinar a adolescente os métodos de anticoncepção para evitar novas gestações.

- 18.** Uma unidade de emergência atende um rapaz de 18 anos, com fratura de perna por queda de altura na empresa em que trabalha. Assinale a alternativa correta referente à notificação ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e/ou demais providências.

- (A) O caso só deve ser notificado se a responsabilidade pela queda não foi do trabalhador e sim da empresa.
- (B) O caso deve ser notificado à empresa para que esta declare que tomará medidas de prevenção no sentido de que outros eventos não ocorram.
- (C) O caso deve ser notificado como acidente de trabalho e o acidente deve ser investigado quanto às causas pela Secretaria de Saúde.
- (D) Somente após a investigação do acidente pode-se concluir se o caso é de acidente de trabalho ou de negligência do trabalhador.
- (E) Por se tratar de acidente ocorrido dentro de uma empresa, é caso de investigação policial e não da Secretaria de Saúde.

- 19.** A família de uma jovem em situação de dependência química a leva para um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Considere essa situação hipotética e assinale a alternativa correta.

- (A) A única porta de entrada do SUS é a UBS.
- (B) Ela deve ser encaminhada a uma unidade de emergência.
- (C) Ela deve ser encaminhada à UBS ou a uma unidade de emergência.
- (D) Ela deve ser apenas aconselhada pelo CAPS e depois encaminhada à UBS.
- (E) Ela pode ser atendida pelo CAPS.

- 20.** Assinale a alternativa correta sobre o sarampo.

- (A) A única forma de prevenção da doença é a vacina.
- (B) A primeira dose da vacina contra o sarampo deve ser administrada aos 2 anos.
- (C) O sarampo é pouco transmissível.
- (D) A vacina contra o sarampo é pouco eficaz.
- (E) A vacina contra o sarampo só deve ser administrada até os 12 anos de idade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** Durante o seu horário de almoço, Rogério, que é maqueiro num hospital geral, deixa cair uma faca, produzindo um ferimento perfurocortante na perna direita. Nessa situação, a conduta correta de primeiros socorros é:
- (A) aplicar óleo de cozinha sobre o ferimento, para estancar o sangramento.
 - (B) deixar a perna ferida sob água corrente até parar de sangrar.
 - (C) fazer um torniquete logo abaixo do ferimento.
 - (D) comprimir o local, imediatamente, com uma gaze ou um pano limpo.
 - (E) dirigir-se, andando com calma, até a área do pronto-socorro do hospital, para receber os primeiros cuidados.
- 22.** Enquanto aguarda a liberação de uma paciente para ser levada à unidade de internação, o maqueiro Jorge percebe que uma paciente que está na sala de espera do pronto-socorro inicia uma crise convulsiva. Nessa situação, a conduta correta é:
- (A) jogar água fria no rosto da paciente para interromper a crise.
 - (B) colocar a paciente deitada de costas, para facilitar a respiração.
 - (C) colocar a mão dentro da boca da paciente e puxar a língua para fora, evitando que ela engasgue.
 - (D) transferir a paciente para uma maca e restringir o corpo com um lençol.
 - (E) dar espaço para a paciente, afastando objetos que estejam próximos, como mesas ou cadeiras.
- 23.** Maria aguarda atendimento no pronto atendimento e pergunta ao maqueiro por que pessoas que chegaram depois estão sendo atendidas pelo médico antes que ela. É correto o maqueiro responder que, em 2003, foi criada a Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde e que, entre outros compromissos, essa política propõe a redução das filas e do tempo de espera, priorizando o atendimento de acordo com critérios de
- (A) idade e sexo dos pacientes.
 - (B) gravidade dos casos.
 - (C) ordem de chegada.
 - (D) vinculação a planos de saúde privados.
 - (E) presença de doenças crônicas preexistentes.
- 24.** É responsabilidade do maqueiro
- (A) acompanhar passeios de pacientes dentro da área hospitalar.
 - (B) transportar acompanhantes com dificuldade para locomoção.
 - (C) conduzir pacientes para procedimentos terapêuticos e cirúrgicos.
 - (D) avaliar o estado geral do paciente em conjunto com médicos e enfermeiros.
 - (E) participar da avaliação dos riscos e benefícios do transporte de pacientes de alto risco.
- 25.** Nos horários de visita, normalmente, formam-se filas de espera em frente aos elevadores, inclusive daqueles privativos para pacientes. Nessa situação, para realizar o transporte de um paciente de uma unidade a outra do hospital, o maqueiro deve
- (A) utilizar, com prioridade, o elevador privativo para pacientes.
 - (B) dar prioridade aos visitantes e integrar-se à fila na ordem de chegada.
 - (C) utilizar caminhos internos alternativos, evitando os elevadores.
 - (D) orientar os visitantes a utilizar as escadas, de modo a deixar os elevadores livres.
 - (E) dividir o espaço no elevador com visitantes, cobrindo o rosto do paciente com lençol.
- 26.** As condições clínicas do paciente devem ser avaliadas previamente pela equipe de saúde para que sejam adotadas as medidas de segurança correspondentes durante o transporte. Nesse sentido, os pacientes são classificados como
- (A) sem risco, quando forem capazes de fazer o percurso até o destino andando, sem a necessidade de cadeira ou maca para o transporte.
 - (B) de baixo risco, quando estiverem estáveis, mas recebendo soro ou sangue que não possa ser interrompido durante o transporte.
 - (C) de médio risco, quando estiverem estáveis, mas necessitando de oxigenioterapia, inclusive durante o transporte.
 - (D) de alto risco, quando estiverem estáveis, mas necessitando ser transportados em maca devido à presença de fraturas.
 - (E) de altíssimo risco, se estiverem instáveis, em uso de medicação psicotrópica e com assistência ventilatória.

27. José está internado para tratamento de uma complicação renal, usa sonda vesical e precisa ser levado a outra unidade hospitalar, duas vezes por semana, para realizar hemodiálise. Ele é removido em cadeira de rodas e ambulância. Nesse procedimento, o maqueiro deve
- (A) conduzir a cadeira de rodas até a plataforma elevatória ou rampa da ambulância, com o paciente olhando para frente.
 - (B) acomodar a cadeira de rodas dentro da ambulância, garantindo que as rodas fiquem destravadas durante o trajeto, para facilitar a retirada quando chegar ao destino.
 - (C) garantir que a bolsa coletora de urina acoplada à sonda seja acomodada no colo do paciente, em nível acima da linha dos quadris.
 - (D) manter a sonda vesical fixada com esparadrapo na haste da roda dianteira da cadeira para evitar tração durante a remoção.
 - (E) providenciar para que o desembarque do paciente pela rampa acoplada à porta da ambulância até o chão seja realizado com a cadeira de rodas voltada para frente, e o maqueiro atrás da cadeira.
28. Na unidade de internação de um hospital geral ocorreu o óbito de um paciente adulto que deverá ser transportado até o necrotério. Nessa situação, compete ao maqueiro
- (A) auxiliar na transferência do cadáver do leito para a maca, conduzi-la até o necrotério e trazê-la de volta à unidade de origem.
 - (B) realizar o traslado do corpo até o necrotério, desde que acompanhado de um profissional médico e um familiar do morto.
 - (C) auxiliar na retirada de cateteres e no preparo do cadáver para que seja entregue à família.
 - (D) realizar a limpeza terminal do leito e da maca utilizada para o traslado do corpo até o necrotério.
 - (E) buscar a maca específica para transporte do cadáver ao necrotério e, depois, conduzi-la com o mesmo até essa unidade.
29. Ao transportar um paciente da sala de recuperação pós-anestésica para a unidade de internação, a maqueira Marcela precisa estar atenta às principais causas de erro nesse procedimento, entre eles:
- (A) transportar pacientes com dor.
 - (B) perda de cateter endovenoso ou sonda por tração.
 - (C) planejamento da rota: fácil e curta.
 - (D) transporte de paciente com grades laterais da maca erguidas.
 - (E) o prontuário seguir com o paciente.
30. Ao pegar uma luva de procedimentos da caixa, disponível para uso dos profissionais da unidade de internação, um maqueiro deixou cair no chão, acidentalmente, outra luva que estava aderida à primeira. Nesse caso, ele deve
- (A) deixar a luva caída no chão afastando-a com o pé, se for necessário, para um lugar que não atrapalhe o fluxo de pessoas.
 - (B) apanhar a luva caída e entregá-la ao funcionário da limpeza, para que ele possa aproveitá-la em seu trabalho.
 - (C) pegar a luva caída e jogá-la no lixo com técnica correta, evitando contaminar suas mãos ou a luva que pegou para usar.
 - (D) colocar a luva caída de volta na caixa, depois de esfregá-la num papel toalha limpo.
 - (E) lavar a luva caída com água e sabão e deixá-la secando na pia, para usá-la na próxima vez que precisar.
31. O lençol descartável usado para cobrir o paciente transportado de maca
- (A) pode ser usado para forrar o colchão da mesma maca no transporte do próximo paciente.
 - (B) deve ser recortado antes de ser distribuído aos funcionários da conservação como pano para limpeza.
 - (C) pode ser vendido como material reciclável para empresas que promovem o reaproveitamento de não tecidos.
 - (D) deve ser desprezado no lixo de material infectante, pois é considerado material contaminado.
 - (E) pode ser doado a entidades que atendem moradores de rua, para que possam usá-lo na assistência a esses cidadãos.
32. A regulamentação de Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde estabelece que resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção devem ser acondicionados em saco plástico até atingir
- (A) três quartos da capacidade.
 - (B) dois terços da capacidade.
 - (C) metade da capacidade.
 - (D) um terço da capacidade.
 - (E) um quarto da capacidade.

33. A respeito dos serviços de urgência e emergência, é correto afirmar que

- (A) na rede móvel de atenção às urgências e emergências, a equipe mínima fixa é composta por motorista, maqueiro e médico.
- (B) as cadeiras de rodas e macas dos serviços de urgência e emergência devem ser providas de cilindros de oxigênio.
- (C) os serviços de urgência e emergência se destinam ao atendimento exclusivo de pacientes com risco iminente de vida.
- (D) os serviços de urgência e emergência estão organizados em uma rede da qual o SAMU, a Atenção Básica e hospitais participam.
- (E) os serviços hospitalares se diferenciam dos demais componentes da rede de urgência e emergência por ser o único a atender 24 horas por dia.

34. Maqueiros podem atuar em

- (A) pátios de estacionamento de ambulâncias, fazendo desinfecção de cabines e macas de transporte, e repondo material de consumo.
- (B) serviços de diagnóstico por imagem, acomodando os pacientes e posicionando-os nos equipamentos.
- (C) ambientes hospitalares internos, transportando pacientes em macas e cadeiras de rodas.
- (D) centros cirúrgicos, operando macas transfer, conduzindo o paciente até a mesa cirúrgica e posicionando-o para a cirurgia.
- (E) unidades básicas de saúde, conduzindo clientes cadeirantes, da porta de entrada, conforme se apresentem, até os locais de atendimento, e de volta aos veículos de transporte que os levarão novamente à residência.

35. Sobre o tipo de fratura, é correto afirmar que

- (A) a em galho verde é um tipo de fratura incompleta.
- (B) a cominutiva ocorre como consequência de uma torção.
- (C) as fechadas não resultam em cortes de vasos sanguíneos.
- (D) a em fissura ocorre quando uma parte do osso penetra na outra.
- (E) as oblíquas resultam na lesão do osso em linha mais ou menos reta.

36. Sobre ferimentos, é correto afirmar que

- (A) são os rompimentos de tecidos moles, como a pele e os músculos, mas excluindo os órgãos internos.
- (B) aqueles de natureza superficial podem ser cobertos com lenços de papel ou algodão para a vítima ser encaminhada ao atendimento especializado.
- (C) os que são profundos e causam hemorragia interna requerem que a vítima seja resfriada para não entrar em choque antes de receber o atendimento especializado.
- (D) podem ser tocados com a mão de quem presta o socorro, desde que esta tenha sido lavada com água e sabão e enxaguada em água limpa.
- (E) as medidas de primeiros socorros nesses casos devem objetivar diminuir a dor, estancar o sangramento e diminuir a chance de infecção.

37. Quando o paciente não pode colaborar com a movimentação no leito, na posição supina (barriga para cima), na direção da cabeceira, uma alternativa é obedecer a uma sequência de passos para conseguir movê-lo em segurança. Os passos são:

1. Permanecer duas pessoas, uma de cada lado do leito, olhando em direção dos pés da cama.
2. Colocar um lençol ou plástico deslizante sob o corpo do paciente.
3. Colocar um travesseiro na cabeceira da cama.
4. Deixar a cama em posição horizontal.
5. Segurar firmemente no lençol ou plástico e, num movimento ritmado, movimentar o paciente.

A ordem correta dos passos é

- (A) 3, 4, 2, 1, 5.
- (B) 4, 3, 2, 1, 5.
- (C) 1, 2, 3, 4, 5.
- (D) 2, 3, 4, 1, 5.
- (E) 3, 2, 1, 4, 5.

38. Embora não exista maneira completamente segura para realizar uma transferência manual do leito para uma maca, vários materiais e ações podem ajudar nesse procedimento, entre eles, cuidar para nunca

- (A) mover o tronco antes das pernas.
- (B) deixar o paciente sem travesseiro.
- (C) encostar o calcanhar do paciente no lençol.
- (D) esquecer de travar as rodas da cama e do leito.
- (E) colocar os braços do paciente sobre o seu peito.

39. *Easy Transfer* é um equipamento para a mobilização de pacientes que consiste em

- (A) um disco capaz de ajudar a deslizar o paciente entre o leito e a cadeira de rodas.
- (B) um colete com a parte posterior rígida, que fica em contato com a cabeça, pescoço e a coluna vertebral, até a cintura pélvica, mais duas “abas” que envolvem a coluna em sua porção final e a pelve do paciente, que são presas uma à outra por três tirantes, para extrair vítimas de acidentes de locais dos sinistros.
- (C) um cinto dotado de quatro alças verticais na parte de trás e duas alças nas laterais, facilitando o encontro da melhor posição para movimentar o paciente entre a cadeira de rodas e o sofá ou o assento do carro, por exemplo.
- (D) um cesto guincho confeccionado em tecido resistente, impermeável e flexível, apoiado em um suporte de metal com rodízios, preparado para movimentar o paciente entre curtas distâncias.
- (E) uma prancha capaz de ajudar a deslizar o paciente entre a maca e o leito ou mesa de ressonância magnética e de outros exames e procedimentos.

40. A Avaliação do Risco na Movimentação e Transferência deve considerar o(s) seguinte(s) aspecto(s) do paciente:

- (A) peso e altura.
- (B) nível de consciência e idade.
- (C) escolaridade e sociabilidade.
- (D) necessidade de ajuda para comunicação.
- (E) vigência de dor nos membros inferiores.

